

## Militares, Cidade e Poder Político em Sobral-CE (1964-1966)

Edvanir Maia da Silveira \*

### Resumo

A participação dos militares na política brasileira é um fato muito antigo. Durante o regime militar de 1964-1984, essa atuação ficou mais evidente. Na cidade de Sobral no Ceará é possível perceber a ação dos militares no poder local, entre 1964 e 1966, período em que o poder municipal esteve nas mãos de Cesário Barreto de Lima. De acordo com as fontes esse administrador foi um forte aliado do regime, recebendo a visita do primeiro presidente da ditadura, Castelo Branco, duas vezes em Sobral durante sua administração, para inauguração de obras. Os investimentos em infra-estrutura na cidade e a proteção diante dos conflitos locais denotam o prestígio deste administrador junto ao regime. O nosso objetivo é investigar se a aliança entre o poder local e os militares se reverte em ganhos materiais para cidade de Sobral-Ce. Jornais, depoimentos, crônicas e outros documentos escritos nos ajudarão nesta investigação.

Palavras-chave: militares – poder - cidade

### Military, City and Power Politician in Sobral-CE (1964-1966).

### Abstract

The participation of the military in the Brazilian politics is a very old fact. During the military regimen of 1964-1984, this performance was more evident. In the city of Sobral in the Ceará it is possible to perceive the action of the military in the local power, between 1964 and 1966, period where the municipal power was at the hands of Cesário Barreto de Lima. In accordance with the sources this administrator was a fort ally of the regimen, receiving the visit from the first president of the dictatorship, Castelo Branco, two times in Sobral during its administration, for inauguration of workmanships. The investments in infrastructure in the city and the protection ahead of the local conflicts denote sanction it of this administrator next to the regimen. Our objective is to investigate if the alliance between the local power and the military if reverts in material profits for city of Sobral-Ce. Periodicals, depositions, chronicles and other documents written in will help them in this inquiry.

Word-key: military - to be able - city

### Introdução

*“(...) a cidade é (...) por vezes um esplêndido cenário para as ações humanas”.*

A Sedução do lugar.  
Joseph Rykwert.

---

\* A autora é professora do curso de História da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA/CE e doutoranda em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

Os estudos históricos sobre a cidade no Brasil concentram-se muito nas últimas décadas do séc. XIX e nas primeiras do séc. XX. A cidade no Brasil pós anos 50 ainda é pouco explorado entre os historiadores. Grande parte desse período coincide com a vigência do regime militar no Brasil, um tema muito explorado entre sociólogos e cientistas políticos, mas ainda jovem entre os historiadores.

Este artigo se propõe investigar o papel político dos militares nas transformações urbanas na cidade de Sobral entre 1964 e 1966. O período corresponde à administração do prefeito Cesário Barreto, aliado político de Virgílio Távora, governo do Estado do Ceará, e do presidente da República, Castelo Branco, o primeiro presidente do Regime Militar no Brasil pós-64. A investigação terá como fonte principal o Jornal *Correio da Semana*, semanário pertencente à Diocese de Sobral, que aponta vários investimentos na cidade empreendidos por este administrador, num período em que o país vivia uma grave crise econômica. A nossa hipótese é de que, isso foi possível graças à aliança entre a administração municipal e o regime militar.

### **O Regime Militar.**

No seu texto *versões e controvérsias do golpe de 1964* (FICO, 2004), o historiador, Carlos Fico apresenta o que ele considera as três principais teses sobre o golpe de 1964. A primeira seria a tese dos cientistas políticos, que defendem que as razões do golpe foram de natureza política: a inabilidade de Goulart de lidar com os diferentes grupos; a segunda, de origem econômica, uma ação da burguesia industrial associado ao imperialismo, e, a terceira, de características essencialmente militar. Concordamos com a tese de Fico de que todos esses elementos devem ser considerados para explicação do fato.

O golpe intitulado pelos seus promotores de *Revolução* teve grande aceitação entre os setores mais conservadores da sociedade. Em Sobral, por exemplo, isso fica evidente nas páginas do semanário católico *Correio da Semana*:

*“(...) Foi instalado no Brasil um Governo Revolucionário de uma sensatez e de equilíbrio notáveis, que não deixou se levar pelos justos clamores de vingança que ecoavam de um extremo a outro da Nação, clamores que não poderiam ser atendidos porque lançariam ao solo pátrio sangue brasileiro, ainda que, de maus irmãos. A Revolução que foi feita sem efusão de sangue, continua a ser consolidada sem sangue” (Correio da Semana, 1965:05).*

No Ceará, segundo Rejane Carvalho, as décadas de 1960 e 1980 caracterizam-se pela política como arte de chefia. Ela diz que a organicidade do sistema político estadual deriva do funcionamento dos “grupos políticos”, articulados em torno da autoridade e prestígio de um chefe, que sustentado por uma rede de lealdades, disputa postos importantes no comando do governo estadual ou para influir nele (CARVALHO,2002:13). Esse modelo político seria fundamental para a longevidade do regime militar de 1964 (Idem, p.12). O poder político no Ceará foi revezado pelos chefes políticos: Virgílio Távora, Adauto Bezerra e César Cals, que tinham em comum, entre outras coisas, a aliança com o Regime Militar.

Em Sobral, os chefes eram: Cesário Barreto e Jerônimo Prado. O primeiro era ligado a Virgílio e o segundo, a Adauto. Cesário Barreto do PTN disputa a eleição de 1962 com Jerônimo Prado da UDN, saindo vitorioso. O distrito de Taparuaba era reduto de Barretos assim como o de Jordão era de Prados (RIBEIRO, 2001).

Barretos e Prados vão se revezar no poder até os anos 80, quando o seu modelo político entra em crise no Ceará, mantendo-se temporariamente no poder, agora unidos, até os anos 90. Os Ferreira Gomes, antigos aliados dos Prados, se filiam ao modelo político instalado no Ceará pelo grupo dos jovens empresários, conhecidos como “Geração Cambeba”, encerrando o período que alguns historiadores locais denominaram de *escuridão* na história de Sobral.

### **Práticas urbanas na administração Cesário Barreto**

De acordo com o arquiteto Herbert Rocha, na segunda metade do século XX, o país assistia às migrações rurais, tornando-se um país maciçamente urbano até o final do século. Para ele, num primeiro momento o atrativo era a oportunidade de trabalho cada vez mais rara no campo. Esgotada essa capacidade de absorção, no segundo momento, a simples oportunidade de comunicação mais rápida era suficiente para levar muitas pessoas as cidades, mesmo optando muitas vezes por uma vida urbana mais precária que em centros menores (ROCHA, 2003:216).

Dados do IBGE indicam que em todo país houve um grande crescimento populacional nos centros urbanos. Em Sobral, por exemplo, a zona urbana do distrito-sede em 1950 abrigava 78,88% da população, chegando ao final do século XX com 97,57% (Idem, 216-217).

Em seu livro *O Lado esquerdo do rio*, Rocha dedica o último capítulo à segunda metade do século XX, que ele intitula simbolicamente de *Uma noite de 50 anos*. Embora ele se refira especificamente a menos de 40 anos, a referência expressa à visão que ele tem do período. Para ele, a morte de D. José, que fora o centralizador das diretrizes do desenvolvimento das *urbs* e da *civitas*, somada a interrupção do processo democrático nacional com a tomada do poder central pelos militares em 1964, agravaram a falta de direção política de Sobral.

*“Observou-se naquele período a gradativa hegemonia política de grupos familiares, mais destacadamente a oligarquia Barreto e Prado, oriundos das hostes udenistas e petebistas (leia-se Sabóia e Monte), que sem compromisso com o papel histórico de Sobral no desenvolvimento regional do Ceará, não perceberam a involução do quadro sócio-econômico nacional que afligiu as cidades interioranas do Brasil” (Idem).*

A mesma visão é compartilhada por Giovana Mont’Alverne (GIRÃO,2001) e José Teodoro Soares (SOARES,2000:38). Para estes autores o desenvolvimento urbano de Sobral só seria retomado nos anos 90, com a ascensão dos Ferreira Gomes ao poder municipal.

Contudo, consultando o semanário católico *Correio da Semana*, da década de 1960, percebemos que se esta foi uma época de crise, não foi necessariamente de escuridão em Sobral. A administração de Cesário Barreto (1963-1967) embora ocorresse num período de crise econômica nacional, promoveu transformações na vida urbana local.

Segundo Luis Prado, entre 1946 e 1960, o Brasil vivenciou um período de crescimento econômico, com uma das maiores taxas de crescimento do PIB do mundo. Contudo, a partir de 1963-1967 o crescimento caiu pela metade. A solução para tais problemas foi apontada a partir de duas teses: a estruturalista e a liberal. Com o golpe civil-militar de 1964 a proposta liberal saiu vitoriosa (PRADO, 2003:207).

Segundo o autor, nos primeiros anos a inflação não foi controlada gerando impopularidade do governo. Em Sobral, notamos essa manifestação:

*“O desencanto popular não se limita a tais promessas. Ao mesmo tempo que é forçado a apertar o cinto, o povo observa que os gastos públicos continuam no antigo diapasão. Por exemplo, parece injustificável à opinião geral a notícia freqüentes de aulas inaugurais, em academias e até ginásios, neste começo de ano letivo, por personagens vindos do Sul e daqui para lá. Por enquanto sairá cada preleção ou aulinhas de sapiência duvidosa?*

*Em outros setores constata-se coisas semelhantes. Aí estão as viagens ao estrangeiro, custeadas, a dólares adquiridos por cruzeiro desvalorizado, o uso indevido de veículos de chapa branca, etc.*

*O ministério do Planejamento aconselha, em termos enfáticos, como medida anti-inflacionária ‘Não Comprar’.*

*Como deixar de comprar o que se necessita para o alimento de cada dia, a roupa que nos veste e os calçados que protegem os pés? Somente a miséria extrema nos leva a tanto.*

*A Revolução faça-se justiça, está cumprindo o expurgo bolchevista atuante no País, imprime moralidade no trato da coisa pública, mas esta fracassando em proporcionar à família brasileira condições de existência tolerável. E já estamos nos aproximando da vigência revolucionária...”(Correio da Semana,1965:02;05).*

Apesar da crise econômica nacional, Barreto tinha ótimas relações com o governo do Estado e com a presidência da República, o que lhe rendeu muitos recursos para implantação das obras de infra-estrutura necessárias a cidade de Sobral. O presidente Castelo Branco, o primeiro do regime militar, visita Sobral duas vezes na administração de Cesário Barreto. A primeira visita, a convite do então prefeito, foi em 1965 para a inauguração do Hotel Municipal. Segundo César Barreto, Castelo Branco era amigo pessoal do irmão do prefeito, e foi recepcionado em sua residência. Durante o jantar, ele *“recordou alegremente com a mãe do prefeito, Dona Sinhá, da rede de varandas brancas com cheiro de baú, em que tinha dormido no andar de cima e do sabor da tapioca com cuscuז no café da manhã”*(LIMA, 2004:16).

A segunda visita, para o lançamento da pedra fundamental do Centro Social D. Argentina Castelo Branco, foi em 1966, oportunidade em que recebeu o título de *Cidadão Sobralense*, conforme exposto neste artigo do *Correio da Semana*:

*“Sobral viveu das 10 às 14 horas, no dia 28, os maiores momentos de alegria e vibração, com a visita do eminente Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. O prefeito Cesário Barreto Lima, marcou mais um grande tento para sua profícua administração, trazendo pela primeira vez na história do município, um chefe da nação em pleno exercício de suas elevadas funções. Dois pronunciamentos foram feitos pelo presidente Castelo Branco, na Princesa do Norte. O primeiro por ocasião do lançamento da pedra fundamental do “Centro Social Dona Argentina Castelo Branco”, justa homenagem, da prefeitura a saudosa memória da esposa do Marechal Castelo Branco. O Presidente pronunciou no momento comovidas palavras de agradecimento, exaltando em seguida o grande trabalho do prefeito Cesário Barreto em prol do desenvolvimento da cidade. No banquete de 200 talheres, na AABB, ao ser saudado pelo prefeito e logo após receber o título de “Cidadão Sobralense”, das mãos do presidente da Câmara Municipal, vereador Francisco Rodrigues Magalhães, o ilustre visitante, em brilhante discurso falou sobre os objetivos da Revolução, finalidade dos Atos Institucionais, da necessidade das reformas constitucionais, terminando a sua oração com as seguintes palavras: - “O título de Cidadão Sobralense, que agora recebo enobrecido me identifica com a tradição deste município e com a permanente aspiração de Sobral, que é a de todo Brasil, de viver a democracia. Uma democracia na base da realidade brasileira, em cuja prática as lideranças atuais proporcionem o surgimento nas gerações que seguem de líderes autênticos e renovadores. Aos senhores vereadores, ao Sr. Prefeito o meu reconhecimento de Presidente da República, de brasileiro e de cearense e creditai que eu já vos falei como “Cidadão de Sobral”.”(Correio da Semana, 1966:38)*

De acordo com Rejane Carvalho, a pretensão de preservar o ritual democrático exigia que os governos militares buscassem o apoio dos chefes políticos locais, traduzível em vitórias eleitorais (CARVALHO, 2002:12). Do mesmo modo, as relações entre Barreto e o governador Virgílio Távora era muito amistosa. O então governador, assim como o presidente, recebeu o título de cidadão sobralense na administração Barreto:

*PREFEITURA DE SOBRAL INAUGURARÁ VÁRIAS OBRAS NOS DIAS 7 E 8*

*“Com a presença do Governador Virgílio Távora e de outras autoridades, o Prefeito Cesário Barreto Lima cumprirá, nos dias 7 e 8 de agosto próximo, o seguinte programa de inauguração. Dia 7: às 15 horas – Recepção do Governador do Estado, no Aeroporto da Betânia; às 16 horas – inauguração do Grupo Escolar Sinhá Sabóia; às 17 horas – Inauguração do Centro Social Trajano de Medeiros; às 18 horas – Inauguração do Mercado Antenor Gomes; às 19 horas – sessão solene, na Câmara, para a entrega do título de Cidadão Sobralense, aos Sr. Virgílio Távora; às 21 horas – Banquete na AABB, oferecido ao Governador do Estado, pelo prefeito de Sobral.*

*Dia 8: às 8 horas – inauguração do Grupo Escolar Dep. Francisco Monte. Às 14 horas – Homenagem do Derby de Sobral, ao Governador Virgílio Távora”(Correio da Semana, 1965).*

Uma série de outras matérias descreve o papel do governador no processo de modernização de Sobral, já que o mesmo era reconhecido até pelos seus críticos como político modernizador (CARVALHO, 2002:17).

***Sobral por dentro...***

*“GALPÃO – Foi inaugurado o moderno galpão para verdureiros junto ao Mercado Municipal. Todo de armação metálica, sólida e moderna, o novo galpão é mais uma iniciativa da administração Cesário Barreto. Construído em curto espaço de tempo é mais um melhoramento para a terra”. (p-01)*

*“AVENIDA – Foi inaugurada a nova Avenida Eurípedes Ferreira Gomes que dá acesso ao clube AABB. Toda asfaltada pelo Governo do Estado, tem uma iluminação a mercúrio feita pela Prefeitura Municipal. Referida iluminação, ao que fomos informados, custou cinco milhões e duzentos mil cruzeiros. Vale a pena um passeio noturno à nossa avenida”.(Correio da Semana, 12-04-1965:06)*

*“À fábrica de cimento de Sobral, esta sendo construída, já consumiu ate agora mais de trezentos milhões de cruzeiros. Estão trabalhando presentemente nas obras de concreto armado, as quais deverão estar concluídas no fim do corrente ano(Correio da Semana, 01-05-65).*

***Inauguração hoje em Sobral***

*“O Exmo. Prefeito Municipal Cesário Barreto, no arrojo de sua grande administração vem dotar seu município de novos benefícios, inaugurando hoje, com a presença do Sr. Governador e ilustre comitiva da Capital do Estado, Grupo Escolar Da. Sinhá Sabóia, Centro Social Trajano de Medeiros, Mercado Público, e no distrito de Taperuaba, Grupo Escolar Francisco Monte. Obras estas que marcam e identificam um grande administrador”(Correio da Semana,07-08-65:01).*

### ***Verbas para Sobral***

*“O Prefeito de Sobral o Sr. Cesário Barreto na Capital do Estado manteve entendimentos com o Governador do Estado Cel. Virgílio Távora do qual conseguiu uma verba de dez milhões de cruzeiros para a extensão do serviço de águas ate as casas populares que estão sendo construídas pela prefeitura”(Correio da Semana,12-06-65).*

De acordo Andrade & Serra(Apud JUNIOR, 2003:58), no Nordeste brasileiro o processo de urbanização dos centros regionais, entre as décadas de 1960 e 1980, pouco tem a ver com a implantação de novas indústrias, mas com uma estrutura de serviços, fazendo com que em algumas regiões o elemento de maior mobilidade seja o homem a procura de serviços. O oferecimento de serviços urbanos parece ter sido uma das metas da administração Cesário Barreto em Sobral:

### ***Honra ao mérito***

*“Há poucos tive em mão um exemplar da ‘Prestação de Contas’ do exercício financeiro de 1964, apresentada à Câmara de Vereadores pelo Sr. Prefeito Cesário Barreto.*

(...)

*Na referida Mensagem admira-se ainda a explanação sucinta do Sr. Prefeito sobre – ‘Fomento à Produção’; Instrução Pública; Previdência e Assistência Social; Habitação e Serviços Urbanos’ e outros serviços complementares de sua profícua administração, reafirmando a nobre posição, que ocupa na administração publica do nosso município.*

(...)

*É bem de ver que, em tempo de transformação como o atual, o Sr. Cesário Barreto já tenha uma obra realizada no seu governo que lhe dá verdadeira consagração.*

(...)”(Correio da Semana,22-05-65:03).

### ***Inaugurado em Sobral o Sistema de Micro- Ondas***

*“Foi solenemente inaugurado em Sobral no dia de ontem o Serviço de Micro-ondas instalado à rua Comendador Rocha 166 em moderníssimo prédio.*

*A mencionada festividade contou com a presença de várias autoridades civis, militares e eclesiásticas que viram de perto mais uma grande obra do Governo do Estado. Contando com 8 cabines luxuosamente decoradas para bem servir o povo da Princesa do Norte, o serviço de Micro-ondas esta sobre a orientação do Ilmo Sr. Capitão Lima, é um grande passo para levar nossa terra ao progresso.*

*O Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, fez a primeira ligação telefônica da Capital para Sobral, e nesta oportunidade falou com sua Excia. Dom Walfrido Teixeira Vieira. As outras ligações que sucederam à primeira foram feitas pelo Governador Virgílio Távora com o Prefeito Cesário Barreto e o Prefeito de Fortaleza com o Presidente da Câmara Municipal”(Correio da Semana, 26-06-65:01-06).*

Um outro elemento que evidencia o prestígio de Barreto com o regime aparece na fala de depoente pradista. Segundo o ex-vereador Abdelmoumen Melo

*O Cesário tinha muito prestígio na revolução. Graças aos irmãos militares, ao Flamarion Barreto, por sinal muito inteligente, e tinha o Cel. irmão dele, (...). (...) Flamarion, tanto que foi professor da Escola Superior de Guerra, naquele tempo do Estado Maior do Exército, irmão do Cesário Barreto Lima. E o outro, era o Cel. Luciano Barreto, tinha muito prestígio por que era genro de um ex-ministro de Estado, ele teve muito prestígio na revolução, foi ministro da educação, o ministro da saúde, era sogro dele. (MELO,2004).*

O vereador afirma que os pradistas, foram perseguidos durante toda administração de Cesário, e a situação só não teria sido pior porque eles também tinham prestígio junto aos militares. Rabelo Filho reforça no seu trabalho monográfico que provavelmente esta aliança com os militares teria protegido Barreto de uma cassação, quando é acusado de subversivo pela oposição local em 1964, chegando mesmo a ser indiciado num Inquérito Político Militar (RABELO FILHO, 2009:82).

Ressaltando que este é um estudo preliminar, acreditamos que os militares exerceram um papel importante nas transformações vivenciadas pela cidade de Sobral, e que as alianças políticas que o prefeito Cesário Barreto estabeleceu com o regime militar foram fundamentais para que, mesmo num período de crise econômica, fosse possível a realização de obras e serviços, que mudariam a vida urbana em Sobral, mantendo ou senão, fortalecendo a cidade como centro regional.

## **Bibliografia**

- CARVALHO, R. V. A. *Virgílio, Adauto e César Cals: a política como arte de chefia*. In.: PARENTE, J & ARRUDA, J. M.. *A Era Jereissati – modernidade mito*. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.
- FICO, C. *Versões e controvérsias 1964 e a ditadura militar*. In.: *Revista Brasileira de História*. Brasil: do ensaio ao golpe (1954-1964). São Paulo: ANPUH, vol. 24, n° 47, jan-jun, 2004.
- GIRÃO, Mont'Alverne, G. G. S.. *As Transformações socioculturais em Sobral (1870-1920)*. Recife: 2001. Dissertação de Mestrado.
- JUNIOR, M. M<sup>a</sup>. *Cidades Médias: uma abordagem da urbanização cearense*. Fortaleza, 2003. Dissertação de Mestrado.
- LIMA, César Barreto. *Estórias e História de Sobral*. 2<sup>a</sup> ed.. Sobral: Imprensa Oficial do Município, 2004



PRADO, L. C. D. *O “milagre” brasileiro: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973)*. In.: FERREIRA, J. & DELGADO, M. L. A. N. *O Brasil Republicano – o tempo da ditadura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

RIBEIRO, P. M.. *Da Santa maioria à Taparuaba: um breve estudo da oligarquia Barreto do Distrito de Taparuaba (1962-1992)*. Sobral/CE: 2001. Mimeo.

ROCHA, H.. *O Lado esquerdo do rio*. São Paulo: Hucitec; Secretaria de Desenvolvimento da Cultura e do Turismo, Sobral: Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabogosa, 2003.

SOARES, J. T. *A Idéia de modernidade em Sobral*. Fortaleza: Edições UFC/Edições UVA, 2000.